



O NOVO MATADOURO

Quando damos a noticia da inauguração do novo Matadouro sito no arrabalde da Villa-Mariana, promettemos publicar mais tarde informações minuciosas a respeito daquelle importante melhora-

mento do capital. Passamos a publicar as mesmas informações, que nos foram ministradas pelo illustrado dr. engenheiro da camara municipal.

Estas : O novo Matadouro compôr-se-á :

1.º Um corpo central destinado a matança e preparo dos bois.

2.º Os ditos lateraes ; sendo o da esquerda, destinado ao preparo dos porcos e o da direita para a matança e preparo dos carneiros.

3.º Naquelle acha-se tambem a officina de fusão do sebo, e neste a de salga da coureira e quarto para guarda.

4.º Os 11 villos ; contendo, o da esquerda, o estorio geral com gabinete, casa de arrecadação, quarto para a guarda e quarto de vestir para os magarefes, e nos fundos a casa de matança dos porcos, a qual communica com a de preparo por um corredor coberto.

5.º O vilão da direita é destinado a residencia do administrador e tem duas salas, um gabinete, dois quartos, cozinha e quarto para criado.

6.º Uma casa para officinas de preparar tripas e dobradas.

7.º Um edificio para estrearia de bois doentes.

8.º Um dito para estrearia de carneiros, idem.

9.º Um dito para dita de porcos, idem.

10.º Matinas e mictrio.

11.º Estes edificios comprehendem uma área de 7 metros quadrados.

12.º Além destes edificios contém mais o novo Matadouro 13 pátios medindo uma superficie de 3054 metros quadrados e destinados aos seguintes fins :

1.º Um pátio para entrada e feira do gado vacuno.

2.º Um dito para inspecção do mesmo.

3.º Um dito para esperar a matança.

4.º Um dito para estrearia de bois doentes.

5.º Um dito para entrada e inspecção de porcos.

6.º Um dito para a permanencia dos porcos.

7.º Um dito para estrearia dos suspeitos de doentes.

8.º Um dito para esperar a matança.

9.º Um dito para entrada e inspecção de carneiros.

10.º Um dito para permanencia dos mesmos.

11.º Um dito para estrearia dos suspeitos de doentes.

12.º Um dito para a lavagem de estomagos.

13.º De todos os edificios até aqui enumerados achamos por concluir os que se destinam a matança e preparo dos carneiros. Todos os mais estão promptos e em estado de funcionar.

14.º Todos os edificios são construidos com alvenaria de tijolo a paramento nu, rejuntado na folha com cimento e no resto exterior e interiormente com cal.

15.º As paredes da casa de matança e preparo de animaes ; as officinas de preparação de tripas e dobradas ; a de salga de coureira, e a de fusão do sebo rebocadas interiormente com argamassa de cimento até a altura de dois metros, e dahi para cima com argamassa de cal e areia e caidos.

16.º O madeiramento das cobertas é todo de lei.

17.º Os soalhos são uns de madeira, outros de cantaria e outro finalmente de concreto. Este ultimo é provisório, visto que o contracto exige asfalto por ser menos escorregadio.

Matança de bois

O sistema empregado no novo matadouro para abater os bois é o seguinte :

Lacada a rez com um laço commum, deita-se-lhe o cabo do guincho e ella é puchada para dentro do corredor até mostrar a cabeça em uma forte travessa de madeira.

O magarefe tendo na mão um estyete fere o boi entre os chifres e este cahé immediatamente sobre o soalho, que não é mais que um alçaço.

Por meio do mesmo guincho desce-se o alçaço até o magarete, que o conduz para o salão onde é sangrado.

Toda essa operação, desde que uma rez é arrastada para a matança, não dura mais que dois minutos, pelo que se pôde abater n'um corredor a em umas horas o boi ; mas como são dous os corredores a quella officina se pôde fazer immediatamente nos dous, segue-se que n'uma hora podem ser abatidos 60 rezes.

Os magarefes necessarios para todos os trabalhos não podem ser menos de 20.

Transporte de carne

A companhia ferro-carril de Santo Amaro no intuito de facilitar o transporte da carne para os aquedros da capital mandou construir e tem promptos dous carros especies para esse fim os quees podem conduzir de uma vez dez bois.

Esses carros contém todos os melhoramentos exigidos pelo serviço ; taes como : ventiladores mecanicos na parte inferior, o que estabelece uma corrente de ar mantendo por consequente uma temperatura fresca dentro do carro, e evitando que a carne se deteriora.

Estes carros podem percorrer as linhas da ferro-carril de S. Paulo e fazer a distribuição da carne pelos aquedros da capital situados nas ruas percorridas pelos bondes. Basta para isso accordo entre as duas companhias.

Matadouro de porcos

Assim como no matadouro dos bois, a casa de matança é separada da de preparo. Em um dos lados ha duas pequenas portinholas para a entrada dos porcos. Externamente ha duas divisões, cuja posição é de modo que a porta que abre uma, fecha a outra, podendo assim o animal ser guiado para a portinhola que se quizer. Internamente, em continuação á portinhola, cujas dimensões são 0m,70 de largura e 1m,10 de altura, ha dous compartimentos cercados de grades de madeira. O animal ahí entrando recebe uma pancada de martello na fronte que o entorcece. E logo suspenso pelos pés e em seguida sangrado. Nessa posição percorre elle um trilho aereo até o saço onde se acham as caldeiras para a pelação e as mezas para o preparo. Ha tres caldeiras com agua aquecida pelo vapor de machina situada na officina da fusão do sebo. Cada uma dellas é provida de um thermometro, torneira de agua fria e tubos de despejo superior e inferior. O thermometro marca somente a grão Réaumur, por ser esta a temperatura necessaria, servindo alfermamentado a torneira de vapor e de agua fria para obter a temperatura necessaria para a imersão do porco todo, com auxilio do aparelho de suspensão, de dois minutos ; de sorte que as tres caldeiras, mergulhando-se um porco de cada vez, podem servir para 90 porcos por hora. Com o tempo que se perde, por se regular a temperatura da agua, imersão e suspensão do porco e transporte para as mezas ; pôde-se gastar seis minutos, termo medio ; sendo assim duas horas o tempo necessario para o preparo de 60 porcos.

A casa da matança dos porcos tem 9 metros de comprimento por 8 de largura e recebe a luz por tres lados por meio de seis janellas e a ventilação pelas grades acima das janellas e portas.

Ha 16 mezas de madeira sobre que se faz a epilação ; e sobre cada uma dellas uma torneira d'agua fria. Em tudo o mais a casa de preparo de porcos é idêntica á dos bois.

O chão é revestido de concreto como do corpo central.

Pátio para lavagem de estomagos e despejos

O pátio é situado por traz da casa de preparo dos porcos e da officina de fusão do sebo. Por ora ainda não está coberto, mas deve sê-lo com telhas nacionaes e consta de um deposito de despejos em forma de rectangulo de 12,60 x 8,60, cuja quarta parte é occupada pelo receptaculo do sangue.

O rectangulo tem 4 rampas, cimentadas e convergindo para o centro, onde um ralo que communica com uma galeria dos esgotos para dar saída a parte liquida dos despejos.

As rampas têm a declividade total de 1 metro. Duas linhas de trilhos permitem aos carros chegar por cima do deposito para effectuar a remoção dos despejos solidos.

Os intestinos depois de esvaziados e lavados, para o que ha diversas torneiras d'agua, vão para as officinas de tripas e dobradas.

O sangue, que vem das casas de matança para o deposito em carros descobertos (por ora), tendo por vehiculo as aguas da limpeza, ja chega coagulado e perde aqui a sua parte liquida e serosa por um ralo fino, podendo ser secado para esturmo, ainda mesmo si tiver de ser aproveitado e seram nas casas de matança para a fabricação da albumina.

Officina de tripas e dobradas

Estas officinas são divididas em duas partes. Em cada compartimento ha 2 caldeiras abertas aquecidas por fogo directo e commum ás quatro caldeiras, ou separado para cada uma, como melhor convier ; sendo a tiragem feita por uma chaminé de tijolos.

As longas das paredes ha uma mesa com tampo de pedra, um pouco inclinada para a parede, despejando em um canote que está em comunicação com os esgotos.

Sobre essa mesa de espaço ha uma torneira de agua fria. Tres outras mezas de madeira e uma serie de ganchos completam os aparelhos destas officinas.

Officina de fusão de sebo

Esta officina é situada nos fundos do corpo lateral esquerdo e comprehende o deposito do carvão.

Uma caldeira horizontal de força de 8 cavallos fornece o vapor necessario.

Os aparelhos, que são os mais modernamente empregados, constam de 2 retortas, 2 caldeiras para refinação e vasilhas para o resfriamento e crystallisação.

Chiqueiros

Os porcos que vão para o matadouro entram por um pátio apedreguado, onde são inspeccionados. Os doentes ou suspeitos vão para um outro pátio também apedreguado, onde tem uma estrearia assalhada ; e os sãos vão para um outro pátio coberto e calçado de pedras. Deste pátio passam para o immediato no dia ou na vespera da matança.

Curral de bois

O gado entra para o grande pátio situado no fundo, que deve servir para a feira, e tem um corredor para a marcação, e uma divisão para aparar gado. Este pátio é apedreguado. Deste pátio o gado entra para o de inspecção, onde os doentes ou suspeitos vão para um outro com estrearia ; e os destinados a matança vão para outro immediato ao matadouro. Aquelles dous são apedreguados e este calçado.

A estrearia para bois tem capacidade para receber 50 animaes, recebendo luz e ventilação por janellas com grades, cujo peitoril está 2m,50 acima do soalho e pela alvenaria aberta nos ultimos 50 centimetros abaixo do telhado. E' provida de mangueiras de madeira, assalhada de madeira e tem no alto acomodação para forragem. As estrearias de porcos é igual na construção sendo porém menor e é modificada quanto ao sistema de mangedoura.

Encanamento d'agua

Do ponto mais conveniente do correjo do « Sapateiro » onde se fez um açude, deriva-se um rego aberto que conduz a agua até o reservatorio, que é de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e rebocado interiormente de cimento. Este reservatorio tem a capacidade de 120 metros cubicos, ou 120.000 litros.

Quando a quantidade d'agua necessaria, tomando por base outros estabelecimentos congeneres, vê-se que calcula-se para uma vez um consumo medio de 325 litros d'agua ; e commando o numero de animaes que se presume abater entre bois, porcos e carneiros, teremos 210 animaes ; deve-se ter uma provisão de 68.250 litros d'agua para um dia, o que inclui todo o serviço de limpeza do edificio ; e si bem que para os porcos podem receber a média, estão incluídos naquella numero os carneiros que pouca agua gastam, deve ser portanto mais que sufficiente a agua de que dispõe o novo matadouro.

Esgotos

Os esgotos das casas de matança são á flor da terra e vão ser cobertos com chapas de ferro e irão ter ao respectivo compartimento do fosso do pátio de despejos. Por baixo do ralo desta ha um syphon, além do syphon todas as ramificações dos encanamentos subterraneos de despejos das diversas partes do estabelecimento. A rede de esgotos está estabelecida de forma que as aguas da chuva e as que sobejam dos bebedouros dos animaes, caldeiras e reservatorios, passem na maxima extensão do encanamento para lavar.

O encanamento geral vai despejar no Correjo do « Sapateiro », no lugar onde desagua um outro correjo que corre á esquerda do matadouro.

Além das obras que se acham terminadas e dos que estão em via de conclusão, trata-se de fechar por meio de vallos o rincão onde está edificado o matadouro, cujo trabalho foi contractado por 2.330\$000 réis com o cidadão Alberto Kuhlman, está orçado o caminho para condução do gado para o matadouro em 2.238\$300 réis.

Depois de concluidas todas as obras terá a camara municipal despendido com aquelle grande melhoramento pouco mais de 150 contos.

O novo matadouro está situado sobre a collina outrora conhecida por Campos da Bella Vista do Ypranga—O rincão hoje pertencente ao matadouro mede 2800 metros de perimetro e dista do lugar denominado « Villa Mariana » cerca de 1400 metros.

A direita passa o correjo do « Sapateiro » que conduz a direita do matadouro junta-se com outro correjo que passa á esquerda e onde se lançam todas as aguas servidas e despejos do matadouro.

Sobre o municipio e a cidade de Silveiras desabou violento temporal que durou mais de duas horas. Diversas ruas e predios foram inundados, muitas fazendas soffraram prejuizos materiaes calculados em seis contos de réis.

Duas pontes no centro da cidade ficaram muito danhificadas.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 20

Do dr. Anastacio Teixeira de Souza Bittencourt.—Nos termos da informação, expõe-se a ordem a Alfandega de Santos.

De Francisco Tavares Coimbra.—Informe a contadaria.

De João Ribeiro Montenegro.—Idem.

De Pedro Corcino dos Santos.—Ao sr. collector de São José dos Campos para informar, depois de selado o documento.

Do dr. José da Costa Machado de Souza, por seu procurador o dr. Antonio Candido Rodrigues.—Informe a contadaria.

Da camara municipal de Santos.—Reconheço a supplicente credora do estado pela quantia de 100:1940. Officio-se ao thesouro nacional solicitando-se o preciso credito.

No dia 10 do corrente, foi prezo no Hotel das Familias, em Ponte Nova, Minas, o cavalheiro de industria que diz chamar-se Tristão Menna Barreto, ser tenente coronel do 4º regimento e ter ido de passeio áquella provincia.

Este individuo é conhecido da policia desta capital, onde foi prezo ha pouco tempo.

As respostas desencontradas e o trajar immundo com que estava gerão desconfinanças de que era algum cavalheiro de industria, o que elle não se demorou em provar porque, diz o Rio-Doce, « depois de beber durante o jantar muito vinho, exigiu uma garrafa de cognac e dentro de duas horas esgotou o seu conteúdo, ficando completamente embriagado, pondo-se a insultar a todos que alli estavam e especialmente aos mineiros em geral e de um modo insolente ! »

« A » noite amarejou atrair da janella abaixo a um hospede muito distincto, e quiz atrair uma garrafa n'outro rapaz que não acceden em beber com elle ; até que afinal, faltando a paciencia aos hospedes e hotelero, derão parte ao commandante da força publica, que vindo ao hotel com duas praças, prendeu o tal bebado, que como um cão dançado foi gritando e insultando a todos até a cadeia, onde, soffrendo uma busca, encontrou-se uma carteira com algumas notas de viagem escriptas em lingua hespanhola, e tambem a quantia de 48 em duas cedulas de 24, e alguns cartões de individuos residentes na Republica Oriental e na provincia de S. Paulo, fazendo crer que elle não passa de Argentino ; e quem sabe se não será um criminoso ou membro de alguma quadrilha de salteadores, cuja praga infecta infelizmente esta zona, que traz em continuo sobressalto a classe viajante, fazendeiros e até os negociantes estabelecidos ! »

Eleição de vereadores

Ao presidente da provincia de Sergipe dirigio o ministerio do imperio o seguinte aviso, com data de 12 do corrente mez: Alguns membros da mesa electoral da parochia do Santissimo Coração de Jesus, da cidade de Laranjeiras, na eleição de vereadores a que alli se procedeu em Julho do anno passado, suscitaram a seguinte duvida em representação que dirigiram ao governo.

« Se o vereador do quadriênio que findou em 6 de Janeiro de 1883 pôde ser eleito para o quadriênio que começou a 7 do corrente mez. »

Ouvida sobre esta questão, foi a secção dos negocios do imperio do conselho de estado de parecer affirmativo, em consulta de 23 de Setembro ultimo, por entender que, sendo o pensamento do legislador, na disposição do art. 22, § 2º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, distribuir nos povoados de maior importancia (cidades) pela massa dos cidadãos o munus publico para não pesar somente sobre alguns, e outros evitar que o longo uso se converta em meio de influencia para monopolio do cargo em mãos de uns com detrimento do direito de outros, fica este intuito plenamente attendido desde que o vereador, embora eleito novamente antes de findar o quadriênio immediato ao em que servio, só vai desempenhar o cargo depois de terminado aquelle quadriênio.

E sua Magestade o Imperador, tendo-se conformado com este parecer por sua immediata resolução de 8 do corrente mez, assim o manda declarar a v. ex., para os fins convenientes.

Deve partir breve para Bruxellas, onde vai assumir o exercicio do cargo de addido da legação de 2ª classe, o dr. Carlos Dias Delgado de Carvalho, removido de S. Petersburgo.

No dia 5 do corrente, nas immedições da cidade de Ponte Nova, Minas, foram assassinados um viajante francez e camarado que com elle vinha a morto com doze facadas um cão que os acompanhava.

No dia 12 foram prezos no arrial de Jequiri dous dos assassinos de nome Americo e Augusto.

Sobre essa prisao publica o Rio-Doce, do seu correspondente de Jequiri a seguinte carta :

« Desde hontem a noite (10 do corrente) os habitantes desta freguezia, sabendo que Augusto e Americo, criminosos de morte para roubar, estavam proximos deste lugar puzeram-se no encalço destes facinosos.

« Durante toda a noite estiveram em séria diligencia, desde que avistaram os criminosos que a tirarem-se ao rio Casca no intuito de passal-o a nado. Augusto conseguiu alcançar o outro lado, e Americo do meio do rio voltou por temer a correnteza. Este ultimo deixou 58 ficar dentro d'agua, e de abaixo de uma arvore, tendo somente a cabeça de fóra.

Foi preso pela manhã : estava completamente nu, tendo perdido no meio do rio a trouxa e 60\$, que trazia para a viagem.

« Hoje, ás 2 horas, foi preso o Augusto, em cujos ditos e excrecralo roubou. »

Além dos dous assassinos presos, ha mais dous de cuja captura trata a policia, tendo desenvolvido a maior actividade o delegado de policia, que mais não tem feito por ser diminuto o numero de praças do destacamento da cidade. Ni roupa do viajante assassinado estavam as iniciaes C. A. M.

O paquete Rio de Janeiro que se achava de observação na Ilha Grande, recebeu ordem de seguir para o sul levando os imigrantes que purgáram a quarentena e que se destináram a diversos portos.

Recebemos e agradecemos :

Indicador Santista, para 1887, organizado pelos srs. Auctacio Lima, Vicente de Carvalho e Moraes Junior e propriedade do primeiro. E' a quarta vez que o Indicador apparece. A presente edição, bem como as tres anteriores, muito se recommenda não só pelas informações uteis que presta, como pela parte litteraria variada e interessante.

Traz o retrato em lithographia do sr. Jorge Elias Behn, um dos fundadores do Indicador.

Journal dos Economistas, anno II, n. 1, revista quinzenal que publica-se na corte sob a redacção dos srs. Silva Figueiredo e dr. Joaquim José de Siqueira.

Foi no principio de 1882 que, pela primeira vez, appareceu esta revista, uma das mais importantes da nossa imprensa periodica, pelo assumpto de que trata e porque veio preencher um lugar, que já devia estar preenchido por um jornal que estude as grandes e momentosas questões da administração publica e legislação economica.

Volviendo a occupar o seu lugar, o Journal dos Economistas apresenta-se com o mesmo programma, disposto a sustentar com a mesma independencia as idéas da escola scientifica a que se filiou e cada vez mais convencido do axioma de Gourmy, cuja expressão encerra todas as garantias em favor da liberdade do trabalho e das industrias.

O Laissez faire, laissez passer do grande economista ou physico-social do seculo XVIII, é para os redactores do Journal dos Economistas o Evangelho da Economia Politica.

Discutir com maximo interesse os assumptos de sua especialidade ; a politica financeira sob o verdadeiro ponto de vista scientifico.

Estudar a administração publica de accordo com o sistema economico que adopta.

Os redactores do Journal dos Economistas são discipulos da escola de Frederico Bastiat e accetam como doutrina todos os seus principios compendiosos nas Harmonias Economicas.

—A Imigração, boletim n. 27.

—O Leque, n. 4.

—Revista Illustrada, n. 448.

Cholera em Mato-Grosso

O ministerio do imperio expedia ao presidente da provincia de Mato-Grosso o seguinte aviso, com data de 17 do corrente mez :—Inteirado do que v. ex. expõe em seu officio de 11 de Dezembro ultimo, approvo as providencias que tomou no intuito de evitar a propagação do cholera-morbus a essa provincia, e recommendo-lhe que empregue todas as medidas tendentes a debellar a epidemia, isolando os pontos em que ella se tiver manifestado.

O officio do presidente dr. Alvaro Rodvalho Marcondes dos Reis é do teor seguinte :

« Em obediencia á ordem que v. ex. me transmitiu por telegramma recebido em Montevideo no dia 15 de Novembro proximo passado, em que v. ex. declarou fechados os portos nacionaes excepto o da Ilha Grande aos navios procedentes da Republica Argentina e de quaisquer outros portos infectados de cholera-morbus, e na impossibilidade de tomar providencias com tempo de se fazerem effiezes, se tivesse de esperar a minha chegada a esta capital para de posse da presidencia agir legalmente, deliberei ordenar desde logo as medidas que pareceram mais urgentes e necessarias para impedir a invasão da epidemia em territorio nacional.

« Na contingencia de infringir uma formalidade ou de deixar a provincia sob a influencia de uma calamidade, preferi resolutamente o primeiro alvitre, e submetto o meu acto ao recto juizo de v.

ex., tanto mais conscio de haver cumprido o meu dever, quanto mais se me agoura pesada a responsabilidade que me acarretaria a timidez ou exagerado escrupulo em tal emergencia.

« Como medida provisoria ordenei ao commandante do destacamento da colonia do Apa, logo que ali chegou, que declarasse aos commandantes dos navios procedentes de portos argentinicos que o governo imp' rial havia fechado os portos brazileiros ás procedencias daquella republica, portanto, não lhes podia ser permitida a entrada no porto de Corumbá, nem communicação de natureza alguma com o territorio nacional.

« Ordenei mais que aos navios procedentes de Montevideo ou Assumpção, com carta limpa da autoridade competente, fosse imposta uma observação de quatro dias abaixo da foz do rio Apa, e se durante a viagem e observação não se desse caso algum de molestia a bordo, fosse permitido o desembarque, depois das indispensaveis desinfecções, devendo o referido commandante passar um attestado de haverem os navios so submetto a essas prescripções.

« Cumpre-me informar a v. ex., antes de ir diante, que determinei observação para as procedencias de portos suspeitos, como Montevideo e Assumpção, porque o unico telegramma que até então havia recebido v. ex. apenas se referia ás quarentenas de rigor para as procedencias de portos infectados, além do que o sr. ministro do Brazil em Montevideo, depois de haver recebido instrucções do governo imperial sobre esta materia, declarou-me que enquanto não houvesse casos de cholera naquella cidade deixaria subir para Corumbá os paquetes brazileiros.

« Agora, porém, que acabo de ter telegramma de v. ex. em que me declara que as quarentenas de rigor para as procedencias de portos infectados quer de observação para os de portos suspeitos serão todas feitas no lazareto da Ilha Grande, o que aliás desde o principio se tem observado nas outras provincias ; ordenei nessa conformidade a interrupção das communicações com todos os portos mencionados nos telegrammas e avisos de v. ex., quer infectados, quer suspeitos.

« Chegando ao forte de Coimbra, officiei ao respectivo commandante, communicando-lhe as ordens que havia na colonia do Apa e recommendo-lhe que verificasse se os navios que ahí tivessem de passar traziam o attestado a que acima me referi, assignado pelo commandante do destacamento daquella colonia, além de lhes ser permitida ou prohibida a entrada em Corumbá.

« Finalmente, chegando a Corumbá, requisitei do commandante da flotilha nacional o monitor Piahyty, para estacionar na foz do Apa, e ahí incumbir-se do serviço que não podia satisfatoriamente ser desempenhado pelo destacamento da colonia.

« Devo ainda comunicar a v. ex. que ao passar por Assumpção soube do sr. ministro do Brazil que ahí se havia dado alguns casos suspeitos dos quaes dous fataes a bordo da canhoneira brasileira Iniciadora, e que depois desses casos havia partido para Corumbá o vapor Antonio João trazendo a seu bordo o capitão de mar e guerra commandante da flotilha, conseguido alcançar esse vapor em um ponto do rio Paraguay em que se achava elle em communicação com a terra e attingido o forte de Coimbra muito antes delle, determinei tambem ao commandante daquelle forte que intimasse o referido vapor a uma observação de 24 horas pelo menos e que declarasse ao sr. commandante da flotilha que só lhe podia ser permitida a entrada em Corumbá se fosse satisfatorio o estado sanitario a bordo do seu navio durante a viagem e observação e depois de convenientemente desinfectado.

« Chegando emfim, a esta capital e de posse dos telegrammas e avisos de v. ex. expedii as necessarias ordens em additamento ás que já havia dado, nos termos a que acima me referi, ficando portanto esta provincia sem communicação alguma com o resto do mundo, pôde-se dizer, o que torna indispensavel a criação de um correio especial por terra que nesta data solicito de s. exc. o sr. ministro da agricultura.

« Por ultimo, levo ao conhecimento de v. ex. que no dia seguinte a quello em que cheguei a Corumbá manifestou-se a bordo do vapor que me havia conduzido, e que aliás veio directamente de Montevideo, sem tocar em porto algum, um caso de colica violenta, com syncope, febre e frio intenso nas extremidades, conforme informo-me o medico que não tinha ainda opinião formada sobre o caso, quando parti para esta capital.

« Tendo-se dado a bordo durante a viagem um caso perfeitamente semelhante, e havendo-me declarado o medico, dr. Alves de Barros, que se tratava de um incommodo que nã tinha de commum com o cholera, o que verificado pelo restabelecimento prompto do doente em dous dias de tratamento, não me assistou o incidente a que acima me referi ; mas em todo o caso mandei por precaução que se isolasse o navio e que se procedesse, depois do tratamento do doente, á desinfecção da communicação com a cidade.

« Eis ahí exposto tudo quanto tem occorrido em relação á epidemia do cholera no Rio da Prata, e toda serie de medidas que tenho posto em pratica para prevenir a invasão nesta provincia.

« Esperando que as minhas resoluções sobre esta materia mereçam a approvação de v. ex. aproveito a oportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração.

Cholera morbus

O sr. presidente do conselho recebeu do nosso consul em Buenos-Ayres o seguinte telegramma, datado de 16 do corrente mez.

« Durante as ultimas 24 horas derão-se, na cidade, 23 casos novos e 20 obitos, em Cordova, 1 obito, no Rosario... obitos, em Mendoza, 1 caso e 2 obitos, em Tucuman, 15 obitos.

« Parece que o cholera declina.

« Fiz publicar nos diarios da tarde de hontem e nos da manhã de hoje o telegramma que v. ex. me dirigio e que agradeço.

« Os diarios daquella já davão 10 casos diarios de febre amarella ahí e declaravão constar isso de telegrammas officiaes. A publicação do telegramma de v. ex. pôz termo ás noticias inexactas do estado sanitario do Brazil. »

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE JANEIRO DE 1887

Presidencia do sr. dr. F. Abranchas

Ao meio-dia, feita a chamada, compareceram os srs. vereadores Frederico Abranchas, Pennafort Mendes, Domingos Sertorio, Victorino Carmillo, Corréa de Moraes, Pereira Borges, Rego Freitas, Mendes da Silva e João Garcia.

Havendo numero legal, abriu-se a sessão.

De posse de approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS E REQUERIMENTOS

Do dr. Carlos Reis, communicando não poder comparecer á presente sessão.—Inteirada.

Do escrivão da Praça do Mercado, communicando ter assumido as funções de administrador interino daquella praça, visto haver fallecido o respectivo funcionario.—Inteirada.

O sr. dr. Abranchas indicou o cidadão Francisco Malachias de Almeida Lisboa para exercer o cargo de administrador, indicando tambem o sr. vereador Mendes da Silva o cidadão José Augusto de Souza Lima, actual ajudante, para preencher o cargo de administrador, attendendo-se á longa pratica e conhecimentos que tem para poder desempenhar o cargo.

de ser applicada ao fim a que havia sido destinada.

Contida o inquerito policial sobre o assassinato de Pascoal de Petta, o sr. dr. chefe de policia ordenou hontem importantes diligencias.

A Provincia de S. Paulo publicou hontem o seguinte: «Sobre o auctor deste crime (o assassinato de Pascoal de Petta) nada se sabe até agora.

«A policia tem procedido grotosamente. Em vez de seguir os vestigios deixados pelo assassino, foi dar busca ostentadamente a uma taberna do lugar.

«Os interrogatorios fazem rir. «Ao mesmo tempo que interroga o chefe de policia, interroga o delegado, interroga o subdelegado, interroga o escrivão, interrogam todos, de modo a tornar-se a reunião uma verdadeira babel.

«Emquanto isto se dá, o assassino com certeza apresta-se ir entregar-se a policia.

Não tem razão o contemporaneo. A policia tem procedido neste negocio com a maior circumspecção. Os interrogatorios estão sendo feitos em segredo de justiça.

O dr. chefe de policia encarregou ao dr. 1º delegado de proceder aos interrogatorios, nos quaes s. exc. tem assistido, limitando-se a uma ou outra pergunta aos interrogados e a dar instruções particularmente ao dr. 1º delegado.

Não é verdadeira a proposição que o contemporaneo, mal informado, avança, dizendo que os interrogatorios fazem rir, porque escrivão, subdelegado, todos os presentes, interrogam.

A Provincia, assim como nós, ignora o que tem se passado no inquerito; portanto mal avisada andará publicando noticias daquella ordem.

Si ha falta de circumspecção é por certo da parte da redacção do organ republicano e não da auctoridade policia.

João Bodziak e Wladislau Buderover foram, ante-hontem, as 11 horas da noite, agredidos, no bairro do Bom Retiro, por Alexandre Sciosiorecki e outros, todos residentes á rua Aurora.

O subdelegado de Santa Iphigenia tomou conhecimento do facto.

Foram presos, ante-hontem, em uma desordem á rua do Hippodromo, José Corrêa de Andrade, Antonio Alves da Silva e José Corrêa de Mendonça.

Miguel Guita, italiano, que tambem se achou envolvido na desordem, recebeu diversos ferimentos, considerados graves pelo dr. Fernando de Barros, medico da policia.

S. exc. o sr. presidente da provincia recebeu hontem um telegramma da autoridade policia de Piracicaba comunicando-lhe ter havido um conflicto entre alguns soldados da guarnição do Itapetuba que alli estavam, e a força local, ficando feridos gravemente o commandante desta e um paisano.

S. exc. deu as necessarias providencias, fazendo seguir no expresso de hoje 10 praças de linha e um official.

TELEGRAMMAS

Genova, 18 de Janeiro Com destino para Santos, sahio hoje deste porto o paquete Zibar, conduzindo a seu bordo 100 emigrantes por conta da Sociedade Promotora de Imigração de S. Paulo.

Buenos-Ayres, 19 de Janeiro O calor que tem feito estes ultimos dias, impede o total desaparecimento da epidemia.

Hoje, na cidade, em Barracas, na casa do isolamento e na Bocca do Riachuelo, deram-se 28 casos de cholera e 10 obitos.

Em Tucuman o numero dos mortos foi de 23. Não ha nenhum caso novo a registrar nos outros lugares.

Santiago, 19 de Janeiro A situação melhorou no departamento de Aconcagua; nas ultimas 24 horas o numero dos obitos foi de 38.

Alexandria, 19 de Janeiro Depois de curta demora nesta cidade, o principe Victor Emmanuel partiu para o Cairo. A's dez horas da manhã Sua Alteza foi recebido em audiencia solenne pelo khediva Mehemed Thewfik.

Roma, 19 de Janeiro A camera dos deputados annullou pela terceira vez a eleição do sr. Cipriani. Esta annullação é baseada na condemnação por crime de homicidio que soffreu o ex-ajudante do campo de Flourens.

Lisbõa, 19 de Janeiro Telegramma recebido de Tenerife annuncia que o paquete Valparaiso entrou hoje no porto de Santa Cruz.

SS. IAA. Imperiaes e seus augustos filhos continuavam a gozar de perfeita saúde. O paquete é esperado sabado em Lisbõa.

SECÇÃO LIVRE

Comarca da Faxina O sr. dr. Pedro Marianni Junior

A noticia da remoção deste magistrado para a comarca da Villa Nova da Rainha, na provincia da Bahia, consternou profundamente a comarca.

Tal foi a sua administração imparcial e criteriosa; attitude tanto mais correcta e judiciosa, quanto melindroso era o estado da comarca, na epocha da sua chegada alli.

A proposito do que, foi aquelle cavalheiro alvo das mais lisongeiras manifestações publicas, como vé-se dos assignados infra.

Foram-lhe offercidos jantares, soirées etc., e por ultimo recebeu o illustre magistrado uma bella manifestação do partido conservador, elle que soube ser politico, sem sacrificio da toga.

Orou o exmo. sr. dr. Jaguaribe Filho e tambem o sr. Eugenio Leonel, exaltando ambos os dotes moraes e intellectuaes que exornam o nosso amigo; terminando o sr. Leonel por uma apothose e um phrenesico viva ao sr. Barão de Cotigipe, (tio do digno juiz) que, na occasião a mais difficil, soube distinguir a Faxina com a nomeação do dr. Pedro Marianni, verdadeiro ornamento da magistratura brasileira.

Faxina, 6 de Janeiro de 1887.—Ilm. e exm. sr. dr. Pedro Marianni Junior, representado pelos electores abaixo assignados, vem significar á v. exc. o pesar que causou-lhe a noticia de ter sido v. exc. removido para outra comarca.

No curso periodo de quatro mezes, em que foi aqui juiz, revelou-se v. exc. digno da maior consideração publico, pelo seu caracter e talento, pela sua illustração e pelo zelo, sabedoria e criterio com que soube decidir os negocios que lhe foram affectos, mostrando assim aos nossos adversarios que a

policia nobre e elevada nada tem de incompativel com a justiça e que o magistrado pôde ter idéas politicas, porque a cidadã e ser ao mesmo tempo um sacerdote da lei do Direito, como o foi v. exc.

Por outro lado, como cavalheiro de finissimo tracto, fez v. exc. jus a peras e mercédias sympathicas. Porisso, os abaixo assignados, interpretes do pensamento do partido a que pertencem e da população do municipio, trazem á presença de v. exc. e pedem-lhe que accete esta simples manifestação, como testemunho dos sentimentos expostos, e igualmente como um voto sincero pelo futuro de v. exc., magistrado modelo, que vai com certeza fazer a felicidade de sua nova comarca.

Dous guarde a v. exc.—Ilm. exm. sr. dr. Pedro Marianni Junior, muito digno juiz de direito. Joaquim José de Almeida. João de Almeida Machado. José Manoel de Oliveira. Guilherme Shneider. Manoel José Fluxa de Carvalho. Bacharel Antonio Augusto Nogueira da Gama Junior. Francisco dos Santos Silva. José Bonifacio Marques. Luiz da Costa Pereira. Antonio de Gamaral Penteado. José Moreira de Barros. Antonio Mathes do Amaral. Filadelpho Rodrigues de Moraes. José Vaz da Silva. Antonio Joaquim Barboza. Victoriano Augusto de Souza. Antonio Lino da Silva. Roberto Lopes de Castro. Joaquim Rodrigues Garcia. João Carlos de Toledo Ribas. Frederico Alves de Oliveira Rocha. Manoel Gomes da Rocha. Custodio Gomes de Moraes. José Pinheiro de Carvalho. José Roberto de Lara. José Bernardino de Souza Cardia Fortunato dos Santos Silva. Pedro Pereira de Araujo. Gaudencio Aleixo da Costa. Joaquim Pereira de Araujo. João Pereira de Camargo. Antero Gomes Barboza. Carlos Roberto Barboza. Antonio Joaquim de Almeida. Luiz Catharina dos Santos. João Felipe Figueira. Leovigildo de Mendonça Uchôa. Bartholomeu Gonçalves de Oliveira. Joaquim Vicente de Oliveira. José Maria Loureiro de Mello. João Mauricio de Oliveira. Mariano José Machado. Antonio dos Santos Silva. João Baptista dos Santos Silva. José de Souza Magalhães Menezes Junior. Bernardo Vieira da Silva. João Maria de Abreu Lacerda. Manoel Gonçalves de Souza Guimarães. Benedicto Nunes do Nascimento. Miguel Antonio de Almeida Barros. Joaquim Mendes da Cruz. João Climaco Martins Brasilense. Joaquim Elias de Carvalho. Antonio Galvão dos Santos. José Elias de Carvalho. Innocencio José de Paula. Francisco Antunes de Oliveira. Virgínio José Gonçalves. Manoel Antonio de Lima. Jacintho Bufla. Joaquim da Rosa Fogaca. Vicente Rodrigues Coelho. José Loureiro dos Santos. Miguel Archânjo Rodrigues. Joaquim Lázaro de Oliveira Godoy. Virisimo Ferreira de Avila. José Bueno de Campos. José de Souza Magalhães Menezes. Tibarcio Alves dos Santos. Eugenio de Almeida. Francisco da Costa Cruz. Eugenio Leonel Ferreira.

Faxina 31 de Dezembro de 1886.—Ilm. e exm. sr. — O acto do governo imperial removendo a v. exc. desta para a comarca de Villa Nova da Rainha, na provincia da Bahia, causou-pezar aos advogados deste foro, que vêm-se inesperadamente privados do concurso de um magistrado distincto, ornamento de sua classe, o cuja permanencia aqui seria do maior proveito para a causa da justiça. E, querendo significar taes sentimentos, dirigem á v. exc. o presente officio, que rogam sirva-se de receber ao mesmo tempo como uma prova da consideração e alto apreço em que é v. exc. tido na comarca, onde tão correctamente soube exercer a difficil missão de juiz.

Dous guarde a v. exc. Ilm. e exm. sr. dr. Pedro Marianni Junior, muito digno juiz de direito. Dr. Antonio Augusto Nogueira da Gama Junior. Dr. Philadelpho de Moraes Lima. Paulo Orombo de Azevedo. Francisco Antonio de Castro. Jacyntho Bufla. Eugenio Leonel Ferreira.

O mal deve ser combatido logo no seu principio. Dizemos isto porque é triste ver muitas senhoras não cuidarem do cabello, pensando que devem fazel-o quando elle comegar a cair. Não se deve esperar, o mais prudente e mais razoavel é tratar o cabello com preparações como o Oleo de Kananga do Japão, da casa Rigaud e C. que o conserva, torna-o brilhante e o perfuma com um cheiro agradável e seductor.

S. Simão TRIBUTO DE GRATIDÃO E RECONHECIMENTO O infra assignado, retirando-se desta villa faltaria ao mais sagrado dever de consideração e respeito se deixasse de dar um publico testemunho do seu eterno e sincero reconhecimento aos seus prestantes benefactores os ilms srs. Arthur da Silva Belém, Aristides da Silva Belém, Astolpho Josias Belém, Antonio José Fernandes, Antonio Alves Pereira Machado e Claudio Louzada, que tanto contribuíram para que elle podesse transportar-se a corte em busca de cura, ao menos lenitivo a seus bem conhecidos soffrimentos. Ao distincto e intelligente clinico e ilm. sr. dr. Jorge Fairbanks, o verdadeiro apostolo da sciencia, seus sinceros agradecimentos pelos cuidados medicos que com caridade evangelico se dignou prodigalizar-lhe. Queiram esses distinctos e generosos cultores da maxima do—Divino Mestre—«aliviar os soffrimentos aos infelizes», desculpar-se com esta humilde publicação offendo suas reconhecidas modestias. A suas senhoras o suas excellentissimas familias a quem de coração desejo o mais auspicioso porvir, meu eterno reconhecimento. AUGUSTO F. DIAS DA FONSECA. S. Simão, 19 de Janeiro de 1887.

Os grandes calores determinão difficuldades na digestão e perda do appetite. O estomago dilata-se, a cabeça se congestiona, a actividade diminhe, o sono desaparece. Inutil é recorrer ás bebidas alcoolicas com o fim de desportar e estimular a vitalidade das funcções geraes; a excitação ficticia que ellas produzem extingue-se logo e dá lugar ao apparecimento de um estado de francezas mais sustentado. E' preciso nutrir o organismo, fazendo uso diariamente do Vinho de Chapoteau saturado do carvão liquido e já digerida (a peptonas). Este Vinho, de um saber delizioso, sustenta as forças, graças á sua imensa acção nutritiva e ser precioso ao café, ao rum, á aguardante e outros alcoolicos, que apenas produzem uma excitação passageira.

LA-se no Diario do Rio Claro, de domingo 16 de Janeiro de 1887. PARA ROMA O distincto pharmaceutico, sr. Luiz Car-

los de Arruda Mendes, faz hoje por esta folha uma rectificação que muito louvamos, e que nos obriga, por nossa vez, a rectificar, tambem a noticia que com a mesma epigrapha desta ha dias publicamos.

Para Roma foram enviados pelo respeitavel sr. commedador Francisco de Assis Negreiros, a pedido do ryd. padre Jonas Nery de Toledo Lião, ex-vigario desta parochia, 2 vidros do preparado do sr. Luiz Carlos denominado—Vinho do Jurubába, com applicação para as molestias do fígado, e não do anti-syphilitico—Cajurubába, como por engano noticiámos.

Continuámos, portanto, a sustentar a nossa felicitação aquelle laborioso e intelligente manipulator, pela importancia adquirida por aquelle seu conceituado preparado.

N. B. O conceituado—Vinho de Jurubába Paulista—custa 2\$000 a garrafa em todos os depositos.

S. Carlos do Pinhal, 17 de Janeiro de 1887. LUÍZ CARLOS DE ARRUDA MENDES Tieté

Indalecio de Camargo Penteado, residente no Tieté, por haver outro de igual nome declara que d'ora em diante passa a chamar-se Indalecio Ferreira de Camargo. Tieté, 20 de Janeiro de 1887. INDALÉCIO FERREIRA DE CAMARGO.

EDITAES

De ordem do exmo. sr. conselheiro dr. director André Augusto de Padua Fleury faço publico.

A matricula para as aulas preparatorias começará a 27 de Janeiro, durará até 8 de Fevereiro e poder-se-ha effectuar independentemente de despacho do director.

Desta data em diante até o fim de Março, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante o director os motivos que o retardaram naquelle acto, e só com permissoo seu será inscripto.

Exceptuam-se as aulas de linguas, em que a matricula será permitida até fim do mez de Julho.

A matricula terá lugar na antecâmara da secretaria, em todos os dias uteis das 9 ao meio-dia. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 20 de Janeiro de 1887. O encarregado da matricula, Francisco Ignacio Alves de Siqueira.

Carros de praça e carrinhos de molins

Avizamos a todos os cocheiros que ainda não pagaram suas licenças que o fação no prazo improrogavel de 3 dias, pois, que no contrario serão seus vehiculos levados a deposito fazendo-se applicação da multa.

Outro sim, fazemos publico que aquelles, que não estiverem competentemente matriculados ficarão impedidos de trabalhar impondo-se-lhes a multa que a lei determina.

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1887. Alfredo Augusto de Azevedo. Fiscal do Norte da Sé. Olegario Bruzulinense. Fiscal do Sul. Joaquim L. Penteado. Fiscal do 3º districto. A. C. de Santa Barbara. Fiscal do Braz.

Fructas verdes e doces com tintas

De conformidade com o que prescreve o art. 85 titulo VIII do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875, faço publico, que é expressamente prohibido pôr-se a venda fructas verdes, mal sazoadas ou podres: Outrosim, é prohibido vender ou expôr a venda massas e doces enfeitados com substancias que a juizo do medico da camera, forem consideradas nocivas a saúde.

A multa tanto a'um como a'outro é de 6\$000. S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887. Alfredo Augusto de Azevedo, alt. 6-5 Fiscal do Norte.

Para o corpo policia e secção de urbanos

Bonet de oleado. Sobrecasaca ou blusa de panno azul. Dita ou blusa de brim pardo. Calça de panno azul. Dita de brim pardo. Camisas de algodão branco ou alvejado. Sapatos abotinados. Gravatas envernizadas. Mantas de lã. Bandas de lã. Capote.

SECÇÃO DE BOMBEIROS Capacete de oleado. Blusa de panno azul. Dita de brim pardo. Calça de panno azul. Dita de brim pardo. Gravata de seda. Camisa de morim. Bota de couro alto. Jaqueta de panno.

POLICIA LOCAL Blusa de brim pardo. Dita de panno azul. Calça de dito azul. Dita de brim pardo. Camisa de algodão branco ou alvejado. Sapato abotinado.

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do exmo sr. conselheiro dr. director dr. André Augusto de Padua Fleury, de conformidade com o aviso n. 4654 de 29 de Outubro ultimo, do Ministerio

de Imperio, nos termos do artigo 36 dos estatutos que regem esta faculdade, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, com o prazo de seis mezes, a contar d'esta data, a inscricção dos candidatos ao lugar de lente substituto vago pela nomeação do dr. João Pereira Monteiro para lente cathedratice da 1ª cadeira do 5º anno.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 3 de Novembro de 1886. O Secretario, André Dias de Aguiar.

ANNUNCIOS

Loteria da provincia A 7ª parte da loteria n. 101 será extrahida em 24 do corrente ás 2 horas da tarde.

S. Paulo, 20 de Janeiro de 1887. O Thesoureiro, Bento José Alves Pereira.

VENDE-SE terrenos no Caguassú, nas ruas de Santo Amaro, Conselheiro Furtado, Barão de Iguaçu e da Gloria em diversos lugares, tendo casa em alguns, pelo preço de 8\$ o metro, até 150\$ ou 200\$ sendo terreno de esquina, podendo ser a pagamento de fora da cidade. Trata-se com o dono na loja de colchões, 5 ruas do Imperador. 6.ª, dom. e 3.ª 6-1

PROFESSOR DE GYMNASTICA O acrobata professor de gymnastica do Collegio Ivahy, dispõe-se a ensinar a gymnastica, podendo dar-se informações no collegio Ivahy. João Bahia 10-1

THEATRO S. JOSÉ Domingo, 23 de Janeiro de 1887 As 8 e meia horas em ponto Grandioso espectáculo phantastico e maravilhoso GRANDE ABATIMENTO DE PREÇOS!!! Ultimo espectáculo nesta cidade dado pelo popular artista

CONDE PATRIZIO ULTIMO DE DESPEDIDA Programma completamente novo, dividido em 4 partes: Primeira parte — PRESTIDIGITAÇÃO — Sortes completamente novas, escolhidas expressamente para esta noite. TORRENTE DE NOVIDADE!

Segunda parte—Pela ultima vez as SILUETAS!!! Immenso successo na corte—Nova cathedra de sorte—A sciencia antiga apresentada por processor modernos.

Até hoje, só o conde Patrizio tem introduzido n'esta genero de espectaculos novidades completamente ignoradas pelos prestidigitadores.

3.ª Parte—GRANDE INVOCACAO DOS IMPONENTES. PHANTASMAS VIVOS E IMPALPAVEIS OS PHANTASMAS—O conde Patrizio, tendo luctado por muitos annos, sem retroceder diante de despeza de especie alguma, conseguiu elevar ao maior grau de perfeição, esta phantastica apparição quasi in-cível.

OS PHANTASMAS VIVOS E IMPALPAVEIS, é uma sorprendente abolição dos principios de optica, produzindo a maior admiração a todas as pessoas que comprehendem um pouco da sciencia physica e moral.

O extraordinario exito obtido com o espectáculo dos phantasmas nas diversas capitales do mundo, dispensam de fazer um detalhe e descripção d'este sorprendente trabalho; a imprensa em geral tem feito a descripção mais merecida que é possivel imaginar-se.

Tendo havido em algumas partes do mundo, onde este trabalho tem sido apresentado, scenas de pavor, o conde Patrizio tem a honra de participar ao illustrado publico que hoje tem um trabalho perfeitamente preparado de maneira a que ao mesmo tempo possam assistir senhoras e crianças sem que tomem o menor susto. Novas scenas—O triumpho de Satanaz.

4.ª e ultima parte—UMA VIAGEM AO REDOR DO MUNDO EM 30 MINUTOS. DIORAMA Sorpreendente o nunca vista exhibição do grande Diorama o melhor appareho neste genero até hoje conhecido. Vigram maravilhosas a todos os mundos conhecidos e desconhecidos. Europa, America, Asia, Africa—Oriente—Occidente completos—Os palacios Pharaonicos, as maravilhas da creação, China e Russia interiores, os principaes museos do mundo, Reinos phantasticos, Paraisos, Soberanos. AS MIL E UMA NOTTES EM ACCAO, ETC.

Preços populares Grande redução de preços para todos poderem assistir a despedida do Conde Patrizio. Camarotas do 1.º e 2.º ordem 10\$—Ditos de 3.º 6\$—Poltronas 2\$—Cadeiras 1\$ e Goletrias.

CONDICÕES 1ª Somente será aceita proposta de pessoa competente, devendo o proponente juntar a ella o conhecimento de haver depositado nos cofres do Thezouro a quantia de 2:000\$000, em moeda, para garantia da mesma proposta, quantia esta que perderá como multa si, acceta a proposta, negar-se, no prazo de oito dias, a assignar o respectivo contracto.

2ª Devem juntar ás propostas o conhecimento do pagamento do imposto de industrias e profissões referente ao ultimo semestre.

3ª Nas propostas se deve declarar o preço de cada peça de fardamento, com referencia á qualidade das amostras apresentadas, que deverão trazer uma etiqueta com o numero referido na proposta e a marca do proponente.

4ª Somente serão acceitas propostas para todas as peças do fardamento; podendo, porem, separar-se o fornecimento do corpo policia de cada uma secção e da policia local.

5ª O concorrente cuja proposta for acceita, antes da assignatura do contracto, depositará nos cofres do thesouro a quantia de 10:000\$000 em moeda, si for para todo o fornecimento, e de 5:000\$000 se unicamente para o corpo policia, secção de urbanos, de bombeiros ou da policia local. Neste deposito se levará em conta a importancia que tiver sido depositada de accordo com a condição primeira.

6ª As peças de fardamento deverão ser entregues no prazo de tres mezes, contados da data em que for communicado pelo thesouro ao proponente o numero de peças de fardamento a fornecer a cada corpo ou secção e policia local, o que somente poderá ter lugar depois que for sancionada a lei de força policia do mencionado exercicio de 1887—1888.

7ª A despeza com o carro de fardamento da casa do fornecedor para os quartéis do corpo policia ou secções de urbanos ou bombeiros será feita por conta do fornecedor.

8ª O fornecedor que, no prazo marcado na condição 6ª, não fizer entrega de todo o fornecimento, soffrerá a multa de 20 por cento sobre o valor das peças que faltarem, que será deduzida do dinheiro depositado, salvo motivo de força maior, comprovado perante o governo e por elle julgado.

9ª O proponente, além de mencionar o preço de cada uma das peças de fardamento, na forma da condição 5ª, e de juntar os conhecimentos de que tratam as condições 1ª e 2ª, deve declarar na proposta que se sujeita a todas as demais condições exaradas neste edital.

As propostas devem ser apresentadas, em carta fechada, na secção de contractos deste thesouro, dentro do prazo acima, declarado; e as amostras devem vir devidamente encapadas para somente se conhecerem no acto da escolha.

Secretaria do thesouro provincial em S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887. O secretario, José Felizardo Junior.

Demarcação de datas De ordem do ilmo. sr. dr. presidente da Camara Municipal, aviso ás pessoas, que em sessão de 22 de Dezembro do anno findo, obtiveram datas, no Marco de meia legua e Hippodromo, que a demarcação das mesmas terá lugar sexta-feira 21 do corrente mez ao meio dia, para cujo fim deverão as mesmas pessoas lá se acharem para assistirem a demarcação das mencionadas datas. S. Paulo, 18 de Janeiro de 1887. A. C. de Santa Barbara. 3-3 Fiscal da freguezia do Braz.

Comprido o art. 70, § 1º do codigo de posturas municipaes, mandei recolher ao deposito municipal os animaes seguintes: Uma vacca magra, pintada de branco, preto e amarello, tendo signaes de corte nas orelhas. Uma dita baia, com pontas brancas, marca S na anca direita. Uma novilha amarello, marca R na anca direita e C na esquerda. Uma dita baia, marca J. F. na anca direita.

Um cavallo vermelho ferrado á ingleza, crina curta e signaes de feridas no lombo. Quem for dono dos mesmos animaes queira mandar retirá-los pagando a multa e mais despezas, na forma do artigo 59, § 1º, visto que findo o prazo de tres dias, serão os mesmos postos em hasta publica a qual terá lugar no dia 22 do corrente mez ao meio dia, na porta da camara municipal. S. Paulo, 18 de Janeiro de 1887. A. C. de Santa Barbara. 3-3 Fiscal da freguezia do Braz.

Assembléa provincial De ordem da mesa da assembléa provincial, e na conformidade do art. 244 do seu regulamento interno, abre-se a concurrencia para publicação dos debates e trabalhos da mesma assembléa, na presente sessão legislativa, recebendo-se nesta secretaria propostas em carta fechada, dentro do prazo de 4 dias a contar da presente data, e cujas propostas serão abertas no ultimo dia do prazo indicado, ás 2 horas da tarde, nesta secretaria, em presença dos proponentes e do primeiro secretario; e sendo por estes rubricadas serão enviadas á mesma, para ulterior deliberação.

As bases do contracto serão as mesmas do contracto anterior assignado pelo contractante capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, a 25 de Fevereiro de 1886, e poderão ser consultadas nesta secretaria pelos interessados. Secretaria da assembléa provincial, 18 de Janeiro de 1887. O director, José Rodrigues de Toledo e Silva.

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do exmo sr. conselheiro dr. director dr. André Augusto de Padua Fleury, de conformidade com o aviso n. 4654 de 29 de Outubro ultimo, do Ministerio

AVISOS

Dr. Jayme Serva - Consultorio e residencia, rua do Senador Feijó n. 29. MEDICO DR. GAMA CERQUEIRA - Especialidade molestias dos orgaos thoraxicos e de criançãs. Residencia e consultorio rua da Princeza 13. Consultas de 8 horas ás 9 horas da manhã e de 3 a 3 da tarde. Telephone n. 136.

OS ADVOGADOS drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 19.

Medico homeopatha. - Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Droga Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

MEDICO. - Dr. Fernando de Barros. Rua dos Tymbiras n. 1, canto da Santa Epiphonia.

ADVOGADO O bacharel Afrodias Vidigal pôde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, a rua da Imperatriz, n. 47, 1º andar, e de manhã e de tarde, na casa de sua residencia, á rua de D. Maria Theresia n. 16.

Advogado. - O dr. Fausto Manoel Ferré e da Cavallotti, advogado com o dr. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua do S. Bento n. 34. Atende á chamadas para qualquer ponto da provincia.

Advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva, pôde ser procurado no escriptorio de sua casa, no Duarte de Azevedo e dr. João Perra na Monteiro, á rua do S. Bento n. 84, das 10 ás 3 horas.

32.000.000

Vende-se a casa sita á rua do Triunpho n. 22, esquina do largo do General Osorio, com bands á porta, perto das estações das estradas de ferro Inglesa e Sorocabana, com commodos para familia de tratamento e numerosa, construção a mais solida possivel, tendo grande quintal com pomar, poço, tanques, repulho, jardim com gradil e portão de ferro. Agua da cantareira, esgotos, gaz e muitas outras commodidades para satisfazer ao mais exigente. Trata-se á rua da Estação n. 19.

COLLEGIO IVAHY S. PAULO

20 LADEIRA DO PORTO GERAL 20 Abriu-se no dia 15 de Janeiro de 1887.

O DIRECTOR. J. M. de Oliveira Ivahy.

INJECTION CADET CURA CERTA e INFALLIVEL EM TRES DIAS Ph. B. Denain 7 PARIS

Xarope-Zed (Do CODEINA e TOLU) O Xarope Zed emprega-se contra as Irritações do Pello, Tosse do Tórax, Tosse comica (Croupal), Bronchites, Consiptias, Catarrhos e Insomnias persistentes. PARIS, rua Drouot, 22, e em Pharmacias.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA A Agua de Colonia de ATKINSON incomparavel pelo seu perfume e sua essencia. Evade todos os productos similhados vendidos de 6 a 12 annos. SABONETE DE BROWN WINDSOR de ATKINSON Este sabonete contem a essencia de perfume e outros pela modo de limpar a pelle e a essencia que lhe communiqueo excellente perfume e prolongado uso. Vendese na Casa de lojas de Perfumarias e Fabricadas J. & C. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres. Marca de Fabrica - Uma "Rosa Branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

100\$000

Fugio do abaixo assignado no dia 26 de Dezembro do anno proximo findo, o escravo de nome João, com os signaes seguintes: estatura baixa, 22 annos de idade, cor preta, desdentado na frente, sem barba, bem fallante e macia, pés pequenos, cabelo grelho, entende um pouco de ler, olhos grandes e amortecidos, de serviço de roça, levou vestido calças brancas, e está matriculado na collectoria de Santa Izabel com o n. 1697 da matricula anterior e sob o n. 32 da actual. Quem prendel-o e pôr em qualquer cadeia e entregar-me, será gratificado com a quantia acima mencionada. Protesta-se com o rigor da lei contra quem o tiver acoutado. Santa Izabel, 12 de Janeiro de 1887. Arthur Nogueira A. Porto.

BANCO COMMERCIAL DE S. PAULO

De 1º de Janeiro proximo futuro em diante vigorarão neste Banco as seguintes taxas para dinheiro recebido a premio: Em c. corrente de movimento. 4% Por letra a prazo de 2 a 5 mezes. 5% Por letra a prazo de 6 a 11 mezes. 6% Por letra a prazo de 12 mezes. 7% Sello por conta do Banco. São Paulo, 31 de Dezembro de 1886. O director secretario, José Duarte Rodrigues.

Machinas de Costura GRANDE REDUÇAO EM PREÇOS

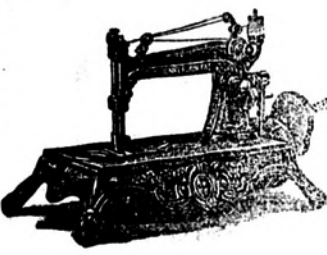
Em consequencia do cambio favoravel fizemos enormes reduções nos preços das machinas e vendemos hoje este artigo dez por cento mais barato do que qualquer casa do Rio.

45 Rua de S. Bento 45

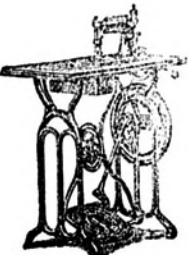
VICTOR NOTHMANN & COMPANHIA

(1 d. s. 1 d. n.) 40-2

MACHINAS DE COSTURAS



40 boas escolhidas qualidades VENDEM-SE NO



GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS

PREÇOS DE RS. 120000 ATÉ 2000000 Garantidas por 5 annos

P. S. Não vendemos fiado, nem damos machinas á prestações, porem o comprador tem a certeza, que compra machinas novas, ainda não uzadas e nem tão pouco regeladas.

Concerta-se qualquer machina e encontra-se todas as peças avulsas, bem como utencilios para os nossos systemas.

Deposito da afamada linha

LEÃO

Rua de S. Bento 45

25-8 4.ª e 6.

Victor Nothmann & C.

EDUARDO PONS & COMPANHIA

Deposito de pianos e musicas

Neste estabelecimento acharão sempre o sortimento de musicas dos melhores autores e mais modernos.

Recebem-se encomendas concernentes a este ramo de negocio, por preços modicos. Sendo promptamente servidos.

RUA DE SÃO BENTO N. 17

25-9 S. PAULO

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Co. Pharmaceuticos em Paris, 8, Rue Vivienne Admittido na nova pharmacopée official de França. Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a Quina Real, tonico superior do systema nervoso e o Phosphato reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sr GRIMAULT em um xarope de cor limpida e sabor agradável.

Suas qualidades tonicis e reparadoras dão excellentes resultados na anemia, chlorose, leucorrhœa, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago consecutivas á essas enfermidades, lymphatismo e todas as molestias provenientes de empobrecimento do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o XAROPE DE QUINA E FERRO de GRIMAULT & Co., desvanecese como ventos as creanças debéis e as repaerigas pallidas e esbeltas. Este xarope corrta os ligeros accessos febris, humidade das mãos e uores nocturnos; é efficaz nas diarrheas rebeldes, facilita as convalescencias difficis e sustenta as pessoas doas.

O VINHO DE QUINA E FERRO de GRIMAULT & Co., que possui as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessoas que não toleram xaropes. - Bip. as princip. Pharmacias e Drogarias.



A LA REINE DES FLEURS Ramalhetes Novos L. T. PIVER em PARIS Mascotte PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS: Bouquet Zamora - Anona do Bengale Cydonia do China Stephalia d'Australia Haliotrope Bianco - Sardentia Bouquet de Nise - White Rose of Kessanik - Poly flor oriental Brise de Nise - Bouquet de Reine des Frés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em factos de) QUALIDADE EXTRA

Molestias das Creanças XAROPE DE RABÃO TODADO

de GRIMAULT e Co., Pharmaceuticos

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopée franceza (Edição de 1884), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitue o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do lodo com o succo de plantas antiscorbúticas, como o agrão, o rabão e a coohlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo lodo e o enxofre que ellas contêm. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a osagra, as crostas de leite; o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desaparecem debaixo da sua acción.

Essencialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o lodureto de potassio e o lodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debéis e para combater a tísica, as tossees catarrhicas, o infarte das glandulas, os maos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Peptonas Pepsicas DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Empregadas nos Hospitaos de Paris e nos do Marinha

A Peptona é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extra-hida do estomago do carneiro e transformada em um alimento solavel, immediatamente assimilavel, que vai ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as máis digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas digestões difficis e laboriosas. Este Vinho alimenta as creanças, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os velhos e levanta promptamente as forças dos convalescentes.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que pôde ser empregada internamente e em clysters, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tísicos, que não possuão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da beziga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT com outras fabricadas com carne de canullo e vegetaes fermentadas. Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATO DE FERRO de LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Esta solução, que foi admittida na Pharmacopée Franceza (Edição de 1884), clara, limpida, analogo a uma agua mineral ferruginosa concentrada, é o unico dos ferruginos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as dores de estomago, as côres pallidas, a anemia, a pobreza do sangue, a leucorrhœa, a irregularidade da menstruação e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças debéis, anemicas e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos Empregado com o maior exito nas cavallarias races de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Supressão do Logo E DA QUEDA DO PELLO 35 Annos de Exito SEM RIVAL O resultado extraordinario que tem obtido nas diversas Affecções de Zello, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophthalmia, etc., não são logar a concorrência. A creança faz-se com c. mo em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello. Deposito em Paris: Pharmacia GENEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

PO PURGATIVO DE ROGÉ

Poudre Purgative de ROGÉ APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradável nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitaos de Paris demonstraram, que os seus effeitos são constantes.

Com o PO DE ROGÉ qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente. O PO DE ROGÉ unico e authenticico é vendido em vidros enrovidos em papel cor de laranja traç a assinatura ROGÉ e o sinete do inventor em frente.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O QUINIUM LABARRAQUE é um Vinho eminentemente tonico e febrifugo destinado a substituir todos as outras preparações de quina. O QUINIUM LABARRAQUE contem todos os principios activos das melhores quinas reunidos aos vinhos mais generosos. O QUINIUM LABARRAQUE é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre leuta. Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos os effeitos que produz nos casos de chlorose, anemia, côres pallidas.

Em razão da efficacia do QUINIUM LABARRAQUE é preferivel tomarlo em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes. Vende-se na maior parte das pharmacias sob a assignatura: Fabricao em atacado: Casa L. PRÉRE 19, rue Jacob, PARIS.

KANANGA DO JAPAO

RIGAUD & Co Perfumistas PARIS - 8, Rue Vivienne, 8, - PARIS

Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga thesouro dos cabelos, que abrihanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonete de Kananga o mais agradável e macio, conserva a cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga branquea a tez dando-lhe elegante color mais e a preservação de sardas. Deposito nas principaes Perfumarias.